



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS

MIL E SEIS

-----Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e seis, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim e encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão extraordinária, a fim de tratar dos assuntos constantes na ordem de trabalhos, designadamente: -----

-----**Ponto Único:** Debate sobre matéria específica “***As novas tecnologias e as energias alternativas que perspectivas para o Concelho de Almeirim***” (número 1 artigo 13º do Regimento conjugado com a alínea o) e q) do número 1 do artigo 53º da Lei número 169/99 de 18 de Setembro republicada em anexo à Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro). -----

ORDEM DO DIA

Sendo dezoito horas e cinquenta minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia, aberta a sessão, verificando-se a seguintes faltas: Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, senhor Amândio Braulino Freitas, Dr^a Sílvia Isabel Evangelista Bento Fonseca, e Drº João Miguel Gonçalves Lopes.

Os membros em falta, que não enviarem qualquer documento que permita à mesa da Assembleia Municipal considerar-lhes as faltas como justificadas, no prazo previsto no Regulamento, estas serão dadas como injustificadas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Antes de dar início aos trabalhos desta sessão, devo informar os presentes, que o senhor deputado Manuel Luís Bárbara, pediu a suspensão do mandato, por um período de seis meses.

Nos termos do regimento, nomeadamente o número dois do artigo sessenta e três. Pergunto se algum deputado Municipal se opõe a este pedido de suspensão? -----

*** Votação da suspensão de mandato do deputado eleito pelo Partido Socialista, Senhor Drº Manuel Luís Bárbara: Aprovada por unanimidade.**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» O senhor deputado Manuel Luís Bárbara, será substituído, nos termos da Lei, pelo Senhor deputado, Carlos Alberto Alves Paulo, até ao dia quinze de Fevereiro de dois mil e sete, altura em que termina o período de seis meses, de suspensão, do seu mandato.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Para esta sessão, apresentaram justificação de falta os deputados: Amândio Braulino Freitas, Drª Sílvia Isabel Evangelista Bento Fonseca e Drº João Miguel Gonçalves Lopes. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» O início desta sessão será efectuado pela Câmara, com a colaboração de dois técnicos/funcionários desta Câmara, seus convidados.

Após a apresentação do tema pelos técnicos da Câmara, haverá uma sessão de perguntas e respostas e eventualmente um debate sobre o tema, dependendo da vontade dos senhores deputados aqui presentes. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» Peço que seja permitida a apresentação do trabalho desenvolvido nesta Câmara, na área das novas tecnologias, por parte dos nossos técnicos dessa área. -----

JOSE ALFAIATE (Grupo da CDU)»» Na minha interpretação do regimento, não encontro nenhum local, onde esteja escrito, que seja a Câmara a abrir o debate.

Na reunião da Comissão Permanente, não houve nenhuma definição sobre pessoas convidadas. Se tivesse havido alguma definição nesse sentido, certamente que o Grupo da CDU, também se faria representar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Pela importância do tema, é evidente que seria a Câmara a abrir o debate.

Quanto à segunda questão, o Presidente da Câmara, utilizou um dos privilégios que têm. Convidar especialistas, de acordo com o número três do artigo trigésimo terceiro do Regimento. E utilizou essa figura, para convidar especialistas da área das novas tecnologias a intervir neste debate, de acordo com a Lei.

Penso que ganhamos todos com isso. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» A Câmara tem trinta minutos para a sua intervenção inicial, de acordo com o número sete do artigo trigésimo.

É evidente que um debate sobre esta questão, matéria importante para o nosso concelho, não fazia sentido que não fosse a Câmara a abrir um assunto, que vai estar sujeito ao debate de hoje.

Fazer uma apresentação das novas tecnologias, e das energias alternativas, sem conhecer quais são as perspectivas por parte da Câmara, para o nosso Concelho, não fazia sentido.

Isto para haver um debate. Senão, não haveria debate. -----

JOSE ALFAIATE (Grupo da CDU)»» Queria saber se o Senhor Presidente da Assembleia, tem em seu poder algum curriculum dos especialistas que vão intervir.

O senhor Presidente está a chamar “especialistas” a pessoas das quais eu não tenho nenhum curriculum.

Também tinha pensado que seria a senhora deputada do grupo do CDS-PP a abrir o debate. Uma vez que foi ela que propôs este tema.

Foi isto que eu tinha imaginado para o início desta sessão.

Claro que o tema desta sessão, é suficientemente importante para o nosso Município, e não tenho objecções para que seja a Câmara a abrir o debate. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Devo informar os presentes, que o tema trazido hoje para debate, foi aprovado consensualmente na comissão permanente.

Quanto aos técnicos, eles são conhecidos da maioria de nós, além que são funcionários da Câmara Municipal, na qualidade de técnicos.

Creio que está justificado o aspecto curricular dos técnicos. -----

ANTONIO PISCO (Técnico da Câmara)»» Boa tarde senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente da Câmara, executivo, senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores.

O meu nome é António Pisco, sou licenciado em informática, possuo uma pós graduação em engenharia electrotécnica e computadores, do Instituto Superior Técnico e sou funcionário desta Câmara, ocupando o lugar de responsável pela área dos sistemas de informação.

Cabe-me a mim, por sugestão do senhor Presidente da Câmara, fazer uma breve apresentação, acerca da utilização das tecnologias de informação nos nossos serviços, e dos que tiram partido das novas tecnologias.

Que perspectivas futuras existem, relativamente a outros serviços da Câmara, e que tipo de tecnologia é que utilizamos na Câmara?

Os organismos que tiram partido destas tecnologias são:

As escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância. E somos nós que fazemos a manutenção desse parque.

Algumas colectividades, como os Bombeiros, na qual, também fazemos toda manutenção do parque e soluções instaladas.

Os principais serviços desenvolvidos, são a segurança de todo o parque; as aplicações de gestão informática, o armazenamento de dados e a segurança de dados dos utilizadores.

São salvaguardados cerca de trezentos e cinquenta mil ficheiros diariamente, gerados pelos utilizadores do sistema informático da Câmara.

Os sites do Município, e de certa forma os relacionados com o Município, são todos geridos por nós.

Geridos por nós, são ainda, os “Hotspots” e serviços de Correio Electrónico, dos quais falarei mais à frente.

Prestamos apoio diariamente aos utilizadores na utilização das aplicações.

No que diz respeito ao nosso parque informático, todos os espaços estão isolados, à excepção dos Paços do Concelho e Zona Industrial. Embora estejam interligados através de um *link Wireless* (rede sem fios) que nos permite comunicar entre os dois edifícios.

Estamos a falar de duzentas e cinquenta máquinas. Equipamentos que são geridos por esta equipa de três técnicos informáticos, da Câmara Municipal.

Relativamente às aplicações de gestão, como é óbvio, é da nossa responsabilidade a manutenção das mesmas, para as várias áreas do Município.

Temos aqui representadas (acetato) todas as aplicações que temos instaladas neste momento. Algumas a funcionar em velocidade de cruzeiro, outras em fase de parameterização, isto é, em fase de carregamento de dados.

É certo que todo o trabalho desenvolvido ao nível dos sistemas de informação, tem também um outro objectivo, que falaremos mais à frente, e que tem a ver com os serviços *on-line*

O Hotspots (Wi-Fi) de Almeirim, que provavelmente já ouviram falar, é um serviço que foi implantado em Setembro de dois mil e cinco. Consiste essencialmente em tornar as zonas ajardinadas, espaços públicos, ainda mais

agradáveis, onde as pessoas do nosso Concelho, e outras, possam aceder a Internet sem fios (*Wi-Fi*).

Neste momento a Câmara tem cinco espaços dotados de Hotspots. São eles, a Zona Norte de Almeirim, Biblioteca Marquesa de Cadaval e zona envolvente, Jardim da Republica, Largo da Capela Velha em Fazendas e na Raposa a zona envolvente à Junta de Freguesia.

Em breve este serviço será instalado em Benfica do Ribatejo – Cortiços, no largo Drº Moita.

Qualquer pessoa com um equipamento com a norma Wi-Fi pode aceder gratuitamente a este serviço, uma vez que ele tem um carácter de lazer.

Por fim devo dizer que ao fim de um ano, esta página teve cerca de catorze mil e seiscentos acessos.

Serviços Técnicos de Água – Decidimos apresentar este esquema, implantado neste serviço, porque ele representa de uma forma clara, a vantagem que as tecnologias de informação trouxeram aos serviços do Município.

O sistema de abastecimento de água principal, está equipado com um sistema informático. Um equipamento específico, para fazer toda a gestão.

Sempre que o reservatório de Almeirim fica cheio, há um computador que faz uma chamada para um que está na estação elevatória, que manda desligar as bombas.

Sempre que o depósito está vazio, esse computador faz uma chamada, também para a estação elevatória, e liga as bombas.

De hora a hora todos os sistemas comunicam com o sistema central em Almeirim, para dar informações acerca do abastecimento, caudais, tratamentos, pressões e energia.

A **Intranet** é um serviço que foi desenvolvido integralmente na Câmara. É um serviço que permite funcionar como página de entrada de qualquer funcionário. Tem a particularidade de poder ser personalizada.

Relativamente à Internet, obviamente que toda a informação que é apresentada nos sites relacionados com a Câmara, é tratada por nós.

Na Intranet, há um conjunto de *Link's* que se pode aceder, em especial o do Município de Almeirim. Esta página (da Internet) surgiu no âmbito de um projecto chamado "Ribatejo Digital", e que teve como objectivo construir uma estrutura de páginas dos Municípios da Comunidade Urbana.

No site do Município temos dois serviços interactivos. O serviço de Águas e o serviço de Obras Particulares. São serviços interactivos, ou seja, o utilizador pode identificar-se perante o site do Município, e aceder aos seus dados. Este procedimento, evita que o utilizador se desloque aos serviços respectivos.

Ainda relativamente à Internet, a Assembleia tem o seu próprio site, onde existe uma área reservada (restrita) aos membros da Assembleia, onde se encontram todos os documentos de última hora, convocatórias e documentos para análise.

Para se aceder a zona restrita são necessárias credenciais, que vão ser distribuídas aos senhores deputados.

O site da Biblioteca foi colocado *On-line* hoje. É uma porta de entrada na nossa Biblioteca.

Destaque para a pesquisa bibliográfica. Este serviço permite consultar todas as obras que existem neste momento na biblioteca.

Para além do acervo da biblioteca, temos também disponível, neste momento, a biblioteca do antigo agrupamento escolar Almeirim/Tapada.

Será ainda possível integrar neste sistema, as bibliotecas das Escolas secundárias.

Sobre as infra-estruturas informáticas. Temos uma rede estruturada de cem megas bits.

De *software* aplicacional, temos a Medidata como fornecedora. Na CULT, há apenas duas Câmaras a trabalhar com a Medidata. Almeirim e a Câmara da Azambuja. As restantes trabalham com AIRC.

Sobre o *software OpenSource*, tem havido campanhas por parte do Governo, no sentido dos Organismos Públicos, utilizarem este *software*.

Todos os Hotspots de Almeirim são baseados em *OpenSource* Linux.

Também existe uma solução de filtragem de conteúdos *OpenSource* que também é a utilizada pelos nossos serviços.

Quando optámos por esta solução, pedimos duas propostas. As duas rondavam os três mil e quinhentos euros e os quatro mil euros.

A solução que possuímos é de custo zero.

Os nossos servidores de correio electrónico, são *OpenSource*

Sobre os mapas, temos dois tipos distintos. Os que estão na **Internet**, e os que estão na **Intranet** (para os serviços internos).

Por fim este programa que estão a ver, e que esta a fazer toda esta apresentação é *OpenSource*, isto é, "OpenOffice 2.0"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Penso que ficámos todos mais ricos em conhecer as vantagens das novas tecnologias da câmara. Pelo menos os

senhores deputados ficam mais confortados em saberem que já não será necessário contactarem tanto, telefonicamente com os Serviços de Apoio da Assembleia. Bastando visitarem tranquilamente o site da Assembleia.-----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP)»» “Uma vez que a intervenção da Câmara nesta sessão foi dedicada às Novas Tecnologias, gostaria que me fosse dada resposta a três perguntas. Primeira, porque é que actualmente não consigo aceder ao meu e-mail no *Almeirimdigital*? Segunda, porque é que ainda não me foi disponibilizado um inventário dos bens patrimoniais da Câmara existindo, conforme se verificou na apresentação da Câmara, uma aplicação informática sobre património? Terceira gostaria que me fosse feito um ponto de situação sobre a Agência de Energia e Optimização de Recursos, cuja criação se encontra prevista no Plano Plurianual de Investimentos/Plano de actividades Municipais de 2006, uma vez que o tema que sugeri para esta sessão foi o dos Recursos Naturais e Energias Alternativas na expectativa de que a Câmara introduzisse este tema.”-----

ANTÓNIO MIGUEL (Grupo do PPD/PSD)»» Com o devido respeito pelo meu querido amigo e técnico de informática, devo dizer que é tudo muito bonito quando é a falar, mas na prática não é nada assim.

O senhor Drº disse que é “tudo a custo zero”. Então se assim é, quem é que paga?

Navegar na Internet é muito bonito. Mas imagens como as que vi hoje, em que uma criança se tinha tornado mais rechonchuda, porque todo o seu

tempo girava em torno do computador. Não é agradável. Para não falar da aprendizagem da língua Portuguesa e da Disciplina de Matemática. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Pedia ao senhor Drº António Pisco que explicasse a questão formulada pela Drª Maria Bernardina, acerca do Correio electrónico. -----

ANTÓNIO PISCO (Técnico da Câmara)»» O serviço de E-mail's do Almeirimdigital não é gerido por nós. Não está dentro deste serviço aqui apresentado.

Ele tem efectivamente uma limitação de cinco megas de capacidade.

Temos soluções para esse caso, e idênticos. Acabamos com o Almeirimdigital e passamos para o Almeirim.pt, que é um serviço gerido por nós, e tem-se revelado muito bom. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» Gostava de dizer à senhora deputada Maria Bernardina, que vai ter o inventário dos bens patrimoniais do Município.

Sobre a agência dos recursos e energias alternativas, devo-lhe dizer que não vai precisar da agência. Porque temos algumas iniciativas no domínio das energias alternativas, que estão aqui, e que eu pedia ao senhor presidente, para mas deixar distribuir imediatamente após o debate que se está a realizar em torno deste ponto.

Também gostava de dirigir algumas palavras ao meu amigo, e deputado do grupo do PSD, que eu vi tão desanimado com a evolução das novas

tecnologias. E dizer-lhe que a Câmara têm obrigação de estar na primeira linha das novas tecnologias.

Primeiro para servir os Municípes que entendem iniciar-se nas novas tecnologias, mas também preparando o futuro, na medida que quase todos os miúdos das nossas escolas têm acesso aos computadores, e serão dentro de pouco tempo, alguns dos bons utilizadores desta novas tecnologias informáticas.

Também queria dizer-lhe que em relação ao seu desânimo, a imagem que nos ilustrou do miúdo rechonchudo, que todos os dias vão para a informática, até esse é um bom exemplo. Se ele não fosse todos os dias para a informática, em vez de rechonchudo era gordo. Como sabe a gordura é um malefício para a saúde de todos os cidadãos. -----

PROPOSTA

António Marinheiro Miguel, Augusto Felício Reguinga e João Miguel Gonçalves Lopes, membros do Grupo do PPD/PSD – Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, tendo tomado conhecimento da Ordem de Trabalhos, vêm apresentar a seguinte proposta:

- Considerando que a adopção das novas tecnologias no âmbito da sociedade de informação é um instrumento fundamental na reforma e modernização da Administração Pública, e em especial, da Autárquica;
- Considerando que a adopção das novas tecnologias permite uma maior participação dos Municípes, bem como desburocratizar procedimentos tornando a Administração Autárquica mais eficiente, eficaz, acessível e transparente;
- Considerando que a adopção das “Tecnologias da Informação e Comunicação” permite pôr à disposição da Administração Autárquica soluções tecnológicas que possibilitam gerar poupança e maior

eficiência nos procedimentos de aquisição, designadamente as compras electrónicas;

Assim, ao abrigo do disposto na legislação em vigor, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim propõe o seguinte:

Os Regulamentos e Posturas Camarárias sejam disponibilizados no portal da Câmara Municipal de Almeirim (www.cm-almeirim.pt) em formato «pdf»;

Os Projectos de Regulamento e Posturas que se encontrem em fase de consulta pública para apreciação dos Municípios deverão ser também disponibilizados no *site* da Câmara Municipal (www.cm-almeirim.pt) em formato «pdf»;

Disponibilização na *intranet* da Câmara Municipal de Almeirim de Legislação Autárquica, Regulamentos e Posturas Camarárias, Circulares, Informações, Orientações Técnicas, Deliberações (com relevância para o exercício das funções), e demais informações consideradas pertinentes para os funcionários da Câmara Municipal;

No âmbito do Sistema de Gestão de Informação, a criação de um sistema de digitalização de documentos, com vista a permitir o acesso rápido à informação e acompanhamento dos processos;

Desenvolvimento de uma plataforma de compras electrónicas pela Câmara Municipal de Almeirim para a aquisição de bens e serviços, tendo em conta o seguinte:

- a) Definir os critérios de compra e de aquisição de bens e serviços;
- b) Planeamento de necessidades, análise e normalização de especificações de produtos e serviços a adquirir;

- c) A elaboração e promoção de normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- d) Estimar o valor potencial de poupança a obter;
- e) Eventual participação das Juntas de Freguesia em alguns procedimentos de aquisição.

Disponibilização aos membros do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal, por via de correio electrónico, da agenda das reuniões de Câmara, sessões da Assembleia e reuniões das Comissões especializadas da mesma, onde estará disponível um *link* para a informação anexa, que por razões de segurança só pode ser acedido no computador onde se encontra alojado o *e-mail*;

Criação do Boletim Municipal Electrónico de Almeirim;

Acções de formação adequadas aos recursos humanos no domínio da informática;

Atrevemo-nos a afirmar que todos ganharemos, se a presente proposta for tomada em consideração e aplicada.

Almeirim, vinte e nove de Setembro de dois mil e seis. O Grupo Parlamentar do PPD/ PSD.-----

PROPOSTA

António Marinheiro Miguel, Augusto Felício Reguinga e João Miguel Gonçalves Lopes, membros do Grupo do PPD/PSD – Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, tendo tomado conhecimento da Ordem de Trabalhos, vêm apresentar a seguinte proposta:

A sociedade da informação é uma sociedade onde a componente da informação e do conhecimento desempenha um papel nuclear em todos os

tipos de actividade humana em consequência do desenvolvimento da tecnologia digital, e da Internet em particular, induzindo novas formas de organização da economia e da sociedade em geral;

A globalização é fruto desse desenvolvimento tecnológico, na medida em o acesso à informação está facilitado, o que representa uma mais valia para os cidadãos. Hoje, vivemos numa «Aldeia Global», sendo possível aceder de forma célere a documentos, sons e imagens em poucos segundos;

Contudo, para que esta realidade não seja apenas virtual para os cidadãos, afigura-se necessário criar as infraestruturas necessárias à implementação da Internet.

Considerando que cabe também à Administração Local promover uma cidadania moderna, em que as novas tecnologias da informação e comunicação são um instrumento normal de acesso à informação, transparência da Administração Pública, à educação, ao trabalho, ao desenvolvimento científico;

Considerando que adopção das novas tecnologias permite a inclusão dos cidadãos na sociedade, em particular, o desenvolvimento pedagógico das crianças e dos jovens;

Considerando ainda que a sociedade da informação permite transformar a educação, formar e desenvolver competências nos cidadãos.

Assim, ao abrigo do disposto na legislação em vigor, o **Grupo do PPD/PSD – Partido Social Democrata** na Assembleia Municipal de Almeirim propõe o seguinte:

Encarregar a Câmara Municipal de Almeirim de adoptar as medidas necessárias à concepção e implementação de uma rede de Wi-Fi no Concelho de Almeirim;

No âmbito da revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Almeirim recomendar à Câmara Municipal de Almeirim, que a construção e recuperação de infraestruturas prevejam a colocação de cabodutos;

Dotar as escolas do Concelho de Almeirim dos meios tecnológicos adequados à promoção das novas tecnologias pelas crianças e jovens do nosso Concelho.

Almeirim, vinte e nove de Setembro de dois mil e seis. O Grupo Parlamentar do PPD/ PSD.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Devo dizer ao senhor deputado do grupo do PPD/PSD, António Miguel, que fez uma intervenção de acordo com os seus pensamentos, no entanto apresenta moções contrárias à sua intervenção.

Todas estas Moções são cópias do que o Srº Drº António Pisco nos apresentou. -----

ANTÓNIO MIGUEL»» Eu não sou anti-informática, electrónica ou correio electrónico. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Hoje a CE – Comunidade Europeia publicou um estudo sobre a utilização e vantagens de Portugal, na utilização das Novas Tecnologias.

Portugal está muito bem em termos de programas, mas onde falha redondamente, é no ensino, e na resistência dos professores a ensinarem esta disciplina.

É uma falha da política Portuguesa, na área da formação. É aqui que Portugal está muito mal qualificado.

Em cada dez escolas na CE, nove tem computadores. Mas depois passa-se para a área de aprendizagem, e os miúdos não têm motivação. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo do CDU)»» Nós temos duas intervenções para fazer. Quando o Senhor Presidente entender, a Sónia fará a primeira, e eu a segunda.-----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU)»» O grupo da CDU preparou uma apresentação, usando as novas tecnologias, mas não focando propriamente as novas tecnologias, mas fazendo o uso delas.

O tema que trazemos para debate, são as energias renováveis. Vão tentar fazer uma breve caracterização ao nível Mundial.

O que se sabe é que as fontes de energia não renováveis, nomeadamente os combustíveis fósseis são os mais utilizados pela população ao nível mundial.

O que nos tem trazido, é um aumento constante do consumo.

Para se ter computadores no nosso dia a dia, consumimos muita da energia disponível na Terra. Energia essa que tem uma factura, e que nos países ocidentais tem tendência para aumentar. Tendo como consequência o aumento da poluição, nomeadamente alterações climáticas.

Portugal em relação as energias renováveis, apresenta uma grande discrepância energética. Esta dependência situa-se nos oitenta e cinco por

cento. Sendo no grupo dos vinte cinco da CE que nos encontramos e sexto lugar, como sendo o país mais dependente.

Em mil novecentos e noventa e oito as importações do petróleo representavam cerca de seis por cento das importações totais dos países.

Em dois mil e quatro, voltou a aumentar, o que significa que Portugal para evoluir, necessita de energia.

Esta dependência expressa-se só nas energias fósseis, nomeadamente com custos económicos, ambientais e de saúde pública.

O uso de combustíveis fósseis faz a libertação de dióxido de carbono, que sendo um dos gases com predominante efeito de estufa na nossa atmosfera, daí todas as alterações climáticas.

De referir que Portugal tem aumentado as suas emissões de dióxido de carbono, e que sobre o protocolo de Quioto, subimos em mais de quarenta por cento. Quero eu dizer com isto que, ultrapassamos aquilo que o Governo Português tinha assumido.

Em relação aos transportes, Portugal era em dois mil e um o quarto país da União Europeia com mais carros por cada mil habitantes.

Em Portugal existe um atraso na implementação de novas energias.

As medidas existentes em relação às energias renováveis, são débeis em termos de apoios do Estado.

Em relação ao Concelho de Almeirim, acreditamos que compete à Câmara de Almeirim, incentivar e promover, nomeadamente, a eco edificação, os corredores verdes e o uso do solo.

Tudo isto são questões que ligadas as energias, levam a gastos e desperdícios.

Na questão dos edifícios públicos, foram feitas algumas propostas pelo grupo da CDU, nomeadamente na Carta Educativa.

É sempre uma boa aposta, os transportes públicos interurbanos locais.

Acreditamos que a redução do tráfego no Concelho de Almeirim trará benefícios ambientais e de saúde pública. Nomeadamente se surgirem pistas para uso da bicicleta.

A adopção de novas tecnologias no trânsito, são sempre factor a considerar, para o nosso Concelho.

Acreditamos que os corredores verdes que estavam previstos no antigo Plano Geral de Urbanização de Almeirim, serão uma melhor forma de contribuir para um melhor ambiente, quer em termos energéticos e de consumo.

O aumento da altura dos edifícios, provoca alterações ao nível térmico das Ruas e dos próprios edifícios. O que leva os moradores a arranjar alternativas para a sua climatização. Isto resulta no consumo de mais energia, logo mais custos económicos.

A CDU propõe ainda que se possam tomar medidas, para que as luzes das Ruas não estejam acesas fora de horas.

A implementação do Decreto-lei número setenta e oito, barra dois mil e seis, em relação à construção de novos edifícios.

A introdução da energia foto voltaica nas pontes, iluminação pública e semáforos. Por isso a aplicação da nova tecnologia ao serviço das energias renováveis.

Dando o exemplo do combate ao desperdício energético e fazendo um levantamento de situações que podem ser melhoradas em edifícios municipais.

A CDU propõe ainda, que se possa fazer uma estratégia ecológica no planeamento urbano de acordo com a revisão que se venha a efectuar ao

PDM, de forma a incluir tudo o que possam ser questões de censo. Digamos de aplicação das energias renováveis.

Fazer a promoção de iniciativas de educação ambiental e promovendo a poupança energética, através de acções escolares.

Sugerimos como medidas concretas em termos de saúde e segurança, a criação de uma rede de alerta para apoio aos munícipes em caso de SOS Ambiental e a criação de um centro de apoio aos inventores de Almeirim.

Ninguém esquece Agnelo David, um comerciante de Almeirim entretanto falecido. Premiado em feiras internacionais de inventos. O seu invento consistia numa central de coluna de água oscilante no lado apostado do batedor, e no topo estava uma pequena turbina de ar de fluxo reversível acoplada a um dínamo eléctrico que alimentava um pequeno rádio, que por sua vez tocava com um volume suficientemente alto para impressionar quem se encontrava na vizinhança.

Este invento chama-se Coluna de Água Oscilante (CAO). Actualmente este modelo está em funcionamento na Ilha do Pico – Açores. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU)»» Queria debruçar-me mais concretamente sobre algumas perspectivas de energias alternativas para o nosso Concelho, nomeadamente na utilização específica de tecnologias existentes.

Dentro dessas, vou falar de *Leds* de iluminação, aproveitando a tecnologia dos painéis foto voltaicos, que podem ser interessantes para iluminar determinados espaços, como rotundas parques e outros espaços públicos, onde não existam grandes exigências de iluminação, mas sim uma

iluminação de presença, com a vantagem de não ser necessário aberturas de valas e manuseamento de cabos.

Como disse, estes aspectos são particularmente interessantes onde não haja distribuição de energia eléctrica.

Também no presente, considero que pode ser vantajoso em alguns edifícios públicos, onde haja grandes consumos de água quente a utilização de painéis solares para o pré aquecimento da água.

Finalmente começam a aparecer cada vez mais, e com alguma vulgaridade a utilização de painéis foto voltaicos, que transformam energia solar em energia eléctrica, e que em instalações de pequena exigência de potência, podem igualmente serem interessantes. Estes casos podem ser adaptados, nomeadamente para semáforos, parquímetros, e eventualmente para iluminação pública.

A questão destas energias alternativas levanta um conjunto de outros problemas acessórios. Um deles, é nunca se poder esquecer a questão económica. Muitas vezes a utilização destas energias ainda não são suficientemente atractivas, porque as outras fontes de energias colocadas há disposição ainda são mais interessantes. Por outro lado a fiabilidade do material, muitas das vezes é perfeitamente diferente daquilo que dizem os fabricantes. Dizem que já tem equipamento em funcionamento á trinta anos no Canadá e noutros lados. Mas nós ainda não tivemos possibilidades de ir ao Canadá verificar se essas coisas são assim ou não.

Portanto, aliada à fiabilidade, a manutenção e a duração do equipamento, são também factores a terem em conta na aquisição do material.

Finalmente a aquisição destes painéis solares, tem alguma desvantagem, nesta sociedade moderna, que nós vivemos que é o vandalismo.

E, portanto são sempre este conjunto de factores a ponderar e a ter em conta na sua aquisição e na perspectiva da compra.

RUI PAULO (Grupo do PS) »» As novas tecnologias são o futuro por onde todos nós vamos ter de passar.-----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» “ Devo dar os parabéns à CDU pelo trabalho apresentado que não ficou aquém das minhas expectativas. Sintetizando a minha intervenção, uma vez que alguns dos seus pontos já foram abordados pela CDU, devo dizer que, face aos recursos disponíveis, o Concelho de Almeirim só tem duas hipóteses viáveis em rede de Energias Alternativas (só as designarei assim por facilidade de expressão, pois todas as que se conhecem até à data como alternativas, baseiam-se inteiramente na existência de uma plataforma de combustíveis fósseis), a saber : Energia Solar e Despolimerização Termal (DT)).

Quanto à Energia Solar, o Sol é um recurso que abunda no nosso concelho, acrescentando a vantagem de a exposição solar ser boa uma vez que na maior parte da sua extensão, o Concelho é plano.

Podemos aproveitar a energia solar quer na sua vertente passiva, poupando energia, quer na sua vertente activa, produzindo-a.

Relativamente à primeira, cabe um papel fundamental à Câmara através do incremento das práticas tradicionais de construção que tiram proveito da energia solar passiva. Estas práticas resultaram de uma acumulação lenta e dolorosa de experiências ao longo dos séculos e foi a abundância anómala de petróleo e gás baratos que permitiram aos construtores e arquitectos afastarem-se dessas práticas.

Quanto à segunda, dispomos de tecnologia comprovada e funcional, embora não haja certezas que possa continuar a existir fora das fronteiras amistosas de uma economia baseada nos combustíveis fósseis.

Cabe também aqui à Câmara um papel activo e dinamizador, favorecendo e apoiando aqueles projectos que contemplam esta forma de energia alternativa.

Relativamente à DT, trata-se de um método de alta tecnologia para reproduzir e acelerar imenso o processo seguido pela Natureza na criação de petróleo.

Aliás a Biomassa não é mais do que uma versão grosseira da DT. As centrais de Biomassa recorrem exclusivamente a materiais orgânicos para produzirem energia ao passo que na DT recorre-se a qualquer matéria prima imaginável contendo carbono, nomeadamente lixo municipal que é matéria que também não nos falta.

Para que a Câmara e esta Assembleia se possam documentar sobre este método, entrego fotocópias da informação que disponho.-----

ANTONIO PISCO (Técnico da Câmara)»» O exemplo que mostrei no Serviço de Águas, tem implementado um algoritmo, de forma a fazer uma optimização do gasto/custo de energia. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Devo manifestar a nossa satisfação pelo facto dos técnicos da Câmara, que tem a seu cargo a responsabilidade destes serviços, terem desempenhado um trabalho que a todos nos orgulha.

Devo salientar aqui que o mérito é fundamentalmente deles. Muitas vezes os nossos técnicos e funcionários não são apreciados como muitas vezes u deviam ser. Neste caso penso que é de toda a justiça salientar o

trabalho que eles fizeram, e dizer-lhes que esta é apenas uma fase, deste trabalho, que todos queremos prosseguir, mais que não seja para satisfação pessoal, por forma a abranger outros serviços, e dar outras respostas aos nossos munícipes.

Julgo que haverá condições para que no futuro o consigam.

No que diz respeito às energias, e aquilo que aqui foi apresentado. Eu não querendo fazer o papel do meu amigo do grupo do PSD. Queria-lhes dizer que às vezes é muito bonito projectara as nossas ideias, mas reciclar na pratica é muito difícil.

O que é facto, é que algumas coisas que aqui foram ditas, no nosso Concelho especificamente, e estamos a tratar de Almeirim. Não são exequíveis!

E não são exequíveis muitas delas, por razões que o senhor Engenheiro José Alfaiate aqui disse. Dada a dimensão do nosso Concelho e dado os investimentos que seriam necessários para fazer algum aproveitamento energético dos que aqui foram focados.

Eu pedi ao Senhor Presidente da Assembleia para distribuir uns escritos, sob o tema das novas tecnologias e das energias, que não são de maneira alguns escritos exaustivos. Querem apenas darem a ideia de algumas coisas que temos feito nesta área.

No que diz respeito às energias, gostava de salientar a satisfação, que hoje, quase por coincidência e por mero acaso, aquilo que vai neste escrito é muito daquilo que a CDU escreveu na sua projecção.

É evidente que há dois aspectos que não estão aqui.

Um deles, o das ciclovias, mas muito francamente, tenho esperança de ainda ver pessoas desta Assembleia a circular nas nossas ciclovias.

A outra, é que não temos aqui o aproveitamento de marés no nosso Concelho. Mas também vos digo que não prezo a ideia de que nos espelhos de água que se vão construir na vala, se possa fazer o aproveitamento dessas marés, para a promoção dessa energia.

Entretanto peço ao Senhor Presidente da Assembleia para distribuir estes escritos.

DOMINGOS MARTINS (Grupo do PS) »» Do muito que se tem falado, gostava de salientar uma situação que me despertou a atenção.

Tive conhecimento que em Agosto passado, numa reunião da Câmara, foi apresentado uma proposta da COMPAL, para a execução de uma parceria.

Trata-se de uma parceria que a COMPAL se propõe fazer com a Câmara, e que se resume à necessidade da COMPAL no fabrico dos seus produtos, necessitar de fazer o seu arrefecimento.

Neste momento o arrefecimento é feito com água que é extraída de uma captação. Essa água faz o arrefecimento do referido processo, e de seguida é lançada para os afluentes da ETAR/COMPAL. Portanto uma água desperdiçada.

Trata-se de um caudal significativo, isto é de cem metros cúbicos por hora.

A população de Almeirim necessita de cento e trinta metros cúbicos para o seu consumo diário.

A proposta é aproveitar este caudal da COMPAL, e envia-lo às Piscinas Municipais, de forma a permitir o aquecimento das águas das Piscinas, podendo-se fazer o seu prolongamento ao Estádio Municipal.

Na parte das Piscinas, e olhando para esta situação. Que vantagem é que existem para ambas as partes?

A COMPAL não fazendo esta exploração da água, tem alguns benefícios. Por outro lado também é capaz de estar preocupada com o meio ambiente, salvaguardando os caudais aquíferos.

As vantagens para a Autarquia são num primeiro impacto levar-nos a crer que a vantagem principal será a parte financeira, que temos que considerar que existe. No entanto nós temos um consumo de gás, no aquecimento das Piscinas interiores na ordem dos cinco mil euros mensais.

Com este sistema que nos foi proposto, podemos fazer o aquecimento das piscinas interiores. E fazendo um recurso a insufláveis para o exterior, será possível fazer o aquecimento das piscinas exteriores. Aumentando a frequência do uso destes espaços por parte das escolas, e restante população.

Por fim, pouca importância é dada aos recursos hídricos, mas penso ser um passo importante se conseguirmos evitar um consumo de cem metros cúbicos por hora no nosso Concelho.

Os caudais aquíferos beneficiam com isso, e todos nós.

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU)»» Esta história da energia calorífica cedida pela COMPAL, não se pode dizer que seja uma energia alternativa. É potencialmente interessante para as piscinas, para o Concelho e para a COMPAL. No entanto deve ser analisada na sua vertente económica.

A Câmara vai arrefecer a água da COMPAL – se não a arrefecer, a COMPAL terá que gastar alguma importância financeira para proceder ao arrefecimento do vapor que produz.

Deve-se saber qual é o custo do investimento, para se saber se o investimento é amortizável, e em que número de anos.

Embora considere que é uma situação potencialmente interessante.

O outro aspecto que aqui vem referido neste escrito, é que começou a ser construída a rede de gás natural, em Almeirim. Gás esse, que é um derivado dos hidrocarbonetos do petróleo.

Diz aqui em determinada altura “Escusado será referir as vantagens ambientais desta instalação”

Claro que não haverá vantagens ambientais. Os hidrocarbonetos são exactamente a mesma coisa que tem o petróleo. Claro que o senhor Vereador Pedro Ribeiro pode estar perfeitamente em desacordo. Por isso é que vivemos em democracia.

Um outro aspecto que queríamos referir, é a questão da instalação dos relógios astrológicos em toda a rede de iluminação pública do Concelho.

Não sei quem é que suportou estes custos. Em todo o caso o contrato de concessão de energia eléctrica para o Concelho de Almeirim, assinado entre a EDP e a Câmara, a Câmara tem o direito de escolher junto da EDP, quais os mecanismos que quer implementar.

Se foi a Câmara que suportou estes custos, na minha opinião não deveria ter sido. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, foi encerrada a reunião, lavrando-se para constar, a presente acta que, depois de distribuída, lida e aprovada pelos membros da Assembleia, vai ser assinada pelo Presidente, Primeiro – Secretário e Segundo – Secretário

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
